



## Fortalecimento da vigilância da malária em Moçambique para tomada de decisão baseado em dados

**Este projecto visa consolidar o sistema de vigilância da malária de modo a que seja capaz de orientar a tomada de decisões estratégicas e operacionais com base em dados de vigilância precisos, minuciosos e oportunos em todos os estratos de transmissão**

### Sobre o projecto

Apesar dos progressos verificados na intensificação dos projectos de controlo e prevenção da malária bem como no alinhamento de esforços para sua eliminação junto aos países vizinhos da África Austral, Moçambique continua a ser o 4.º maior contribuinte para os casos de malária a nível global. Para que o país acelere os esforços para reduzir o peso da malária torna-se basilar a consolidação de um sistema de vigilância adequado e adaptado às suas necessidades de modo a alicerçar estratégias mais amplas de controlo e eliminação da malária. Um forte sistema de vigilância dará acesso a informações necessárias para identificação dos obstáculos nas actividades de controlo e eliminação de malária, direccionar intervenções eficientes dando resposta célere em cenários de comprometimento de actividades.

Os resultados obtidos em 2018 durante a avaliação nacional do sistema de vigilância da malária destacaram os seguintes constrangimentos que impossibilitam um sistema de vigilância funcional: inadequada qualidade dos dados (QD) e a utilização de dados (UD); ausência de um sistema integrado de armazenamento de informações sobre malária (iMISS); débil capacidade nacional para implementar actividades de vigilância; insuficiência e escassez de recursos essenciais (ex.

### País

Moçambique

### Doador

Fundação Bill & Melinda Gates

### Duração do projecto

Mai 2019 – Maio 2022

### Parceiros

Ministério da Saúde

Centro de Investigação em Saúde Manhica

Clinton Health Access Initiative

Goodbye Malaria/LSDI2

Organização Mundial da Saúde

### Colaborador

Iniciativa do Presidente da Malária

suprimentos de saúde e ferramentas de registo); falta de diretrizes e políticas específicas para operacionalizar as actividades de vigilância da malária.

## Objectivos do projecto

Operacionalizar um sistema funcional de vigilância da malária que responda a todos os estratos de transmissão em Moçambique, concentrando-se no melhoramento da QD, bem como em estabelecer e institucionalizar uma cultura de UD e de dados para acção (D2A) em todos os níveis de prestação de serviços.

## Resultado esperado

Um sistema funcional de vigilância da malária que responda a todos os estratos de transmissão em Moçambique; um sistema de vigilância é considerado funcional e reativo quando permite produzir informações baseadas em evidências (a partir de dados de qualidade) que são diariamente utilizados para planificação e tomada de decisões.

Este investimento irá estabelecer igualmente um iMISS que permitirá um aperfeiçoamento da gestão de dados relacionados com a malária. O desenvolvimento e a implementação de um iMISS será um marco importante para o PNCM e para todos os participantes envolvidos na gestão de dados, o que resultará numa evolução na eficiência de como são alocados os recursos e no direccionamento de intervenções contra a malária.

## Actividades

Sob a liderança do Programa Nacional de Controlo da Malária, a Malaria Consortium e os parceiros irão interagir com todos os intervenientes da malária a nível nacional e provincial, através de actividades distintas de intensificação, demarcados nos seguintes três pacotes :

- assegurar a existência de uma conjunto de pacotes de QD para revitalizar o sistema actual e abordar os principais desafios identificados por meio das avaliações de vigilância
- abordar os desafios identificados no acesso aos dados,

UD e D2A através de: desenvolvimento do iMISS e ferramentas associadas; estabelecimento de componentes automatizados de visualização e análise de dados capazes de gerar resultados anuais estratificados; fortalecimento dos sistemas de detecção e alerta precoce de surtos; melhoramento do plano operacional; operacionalização de casos e processos com focos em áreas de transmissão muito baixa e integração de dados programáticos minuciosos no iMISS

- realização de formação abrangente dos colaboradores envolvidos na gestão de dados em todos os níveis
- implementar supervisão de apoio e acompanhamento dos procedimentos focados para melhoria da QD, UD e D2A
- implementar um conjunto de componentes de monitoria e avaliação para gerar evidências que orientem os planos de custos operacionais otimizados para implementação adicional de pacotes mínimos de QD, UD e D2A em todos os níveis.

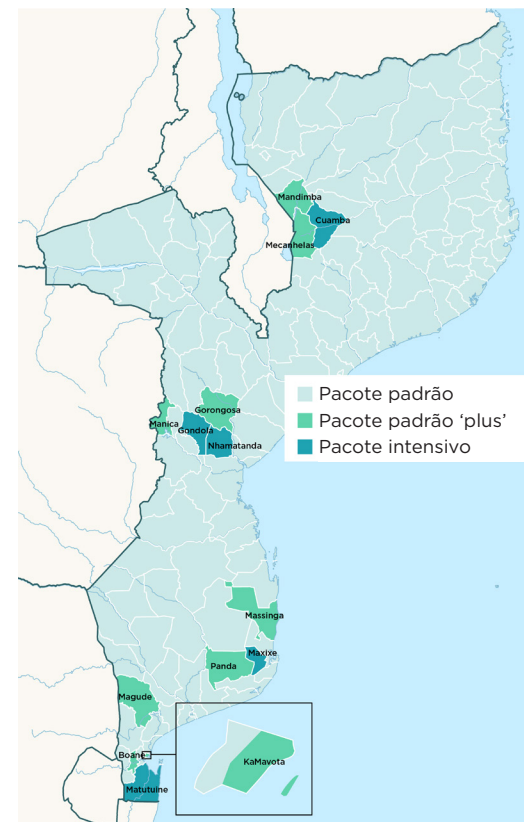


Figura 1. Mapa de Moçambique mostrando a cobertura geográfica dos diferentes pacotes de intervenção

## Referência

1. Organização Mundial da Saúde. World Malaria Report 2018. Geneva: WHO; 2018. Available from: [www.who.int/malaria/publications/world-malaria-report-2018/en/](http://www.who.int/malaria/publications/world-malaria-report-2018/en/).



### © Malaria Consortium / July 2019

Unless indicated otherwise, this publication may be reproduced in whole or in part for non-profit or educational purposes without permission from the copyright holder. Please clearly acknowledge the source and send a copy or link of the reprinted material to Malaria Consortium. No images from this publication may be used without prior permission from Malaria Consortium.

UK Registered Charity No: 1099776

Contato: [info@malariaconsortium.org](mailto:info@malariaconsortium.org)

Imagem de capa: Trabalhadores de campo coletando dados para a pesquisa de indicadores da malária

FightingMalaria  
 MalariaConsortium

[www.malariaconsortium.org](http://www.malariaconsortium.org)

